

RELATÓRIO DE ANÁLISE CONTÁBIL N° 002/2025 – DEPARTAMENTO FINANCEIRO COREN/RJ

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/RJ referente ao segundo trimestre de 2025.

1. Em cumprimento ao disposto § 1º do art. 10 da Resolução COFEN nº 764/2024, que discrimina as atribuições para unidade financeira e/ou contábil, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Coren-RJ referente ao segundo trimestre de 2025.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren-RJ está composto por 46,01% de Ativo Circulante, 53,98% de Ativo Não Circulante e 1,43% de Passivo Circulante, e um Patrimônio Líquido de 94,68%.

BALANÇO PATRIMONIAL				
ATIVO	326.203.993,48	PASSIVO	326.203.993,48	
Ativo Circulante	150.094.572,91	Passivo Circulante	4.687.169,73	
Ativo Não Circulante	176.109.420,57	Passivo Não Circulante	12.646.693,04	
		Patrimônio Líquido	308.870.130,71	

3. O Ativo Circulante teve uma redução de 3,11% em comparação com o segundo trimestre de 2024, e também houve aumento relevante de 20,18% das disponibilidades financeiras e uma redução de 31,50% em Créditos a Curto Prazo.

Ativo Circulante				
Ativo	2º trimestre 2024	2º trimestre 2025	Diferença	%
Ativo Circulante	154.915.446,19	150.094.572,91	-4.820.873,28	-3,11%
Disponibilidades	84.536.917,85	101.600.720,05	17.063.802,2	20,18%
Créditos a Curto Prazo	69.208.484,45	47.406.376,09	-21.802.108,36	-31,50%

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou uma variação positiva de 20,55%, devido em sua maior parte à contabilização no encerramento do exercício de 2025, das inscrições em Dívida Ativa Administrativa de Pessoa Física e Pessoa Jurídica no valor total de R\$ 42.348.418,06 e da atualização do valor da Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa para R\$ 342.324.095,05, após revisão do cálculo para sua constituição formalizado no PAD nº 423/2024, conforme orientação do MCASP.

ATIVO EM:	2º tri/24	2º tri/25	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	146.076.297,07	176.109.420,57	30.033.123,50	20,55%
Créditos a Longo Prazo	134.899.475,02	163.490.766,46	28.591.291,44	21,19%
Bens Móveis	3.372.827,26	2.571.179,23	-801.648,03	-23,76%
Bens Imóveis	10.656.254,17	10.645.156,60	-11.097,57	-0,10%

Intangível	939.037,16	185.134,40	-753.902,76	-80,28%
-------------------	------------	------------	-------------	---------

5. A redução de 80,28% no subgrupo Intangível decorre da reavaliação dos Bens Intangíveis referente aos exercícios de 2023 e 2024 e também da amortização mensal dos softwares, assim como os Bens móveis e imóveis tiveram o saldo reduzido pela depreciação acumulada;

6. O Passivo Circulante apresentou um aumento de 16,67% em comparação ao 2º trimestre/2024 com aumento de 669.838,67, uma das contas que tiveram um grande aumento foi rubrica contábil Obrigações de Repartições a Outros Entes, as despesas de liquidações da cota parte a pagar ao Cofen tiveram um aumento relevante de 1.624,51%, pelo fato das despesas do repasse da cota parte do cartão de crédito não ter compartilhamento automático, os valores liquidados vão ser pagos no decorrer do ano. O Passivo Não Circulante teve uma redução de 41,68%, sendo composto de Passivos Contingentes de processos judiciais de ações civis e trabalhistas, as contas foram reduzidas de acordo com o levantamento da Procuradoria Geral do Coren-RJ, podendo sofrer variações no decorrer do exercício.

PASSIVO EM:	2º tri/24	2º tri/25	Diferença	%
PASSIVO CIRCULANTE	4.017.331,06	4.687.169,73	669.838,67	16,67%
Obrigações Trabalhistas, Previdênciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	386.157,73	368.692,88	-17.464,85	-4,52%
Fornecedores e Contas a pagar a curto prazo	61.235,19	49.798,96	-11.436,23	-18,68%
Obrigações Fiscais a Curto	11.997,00	11.412,62	-584,38	-4,87%
Obrigações de Repartições	35.313,95	608.991,69	573.677,74	1624,51%
Provisões a Curto Prazo	2.877.291,67	2.904.168,58	325.191,73	0,93%
Demais Obrigações a Curto Prazo	645.335,52	744.105,00	98.769,48	15,31%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	17.917.233,27	12.646.693,04	-5.270.540,23	-29,42%
Provisões a Longo Prazo	12.646.693,04	17.917.233,27	5.270.540,23	41,68%

7. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um aumento de 10,68% em função do resultado patrimonial superavitário decorrente da contabilização de inscrições em Dívida Ativa e também do resultado patrimonial do 2º trimestre.

PASSIVO EM:	2º tri/24	2º tri/25	Diferença	%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	279.057.178,93	308.870.130,71	29.812.951,78	10,68%

8. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial do segundo trimestre de SEDE: Av. Presidente Vargas, 502 – 3º, 4º, 5º e 6º andares - Centro - RJ – CEP: 20071-000
Telefone: (021) 3232-3232 – Home Page: www.coren-rj.org.br

2025 foi de R\$ 68.549.187,63, o que corresponde a um aumento de 31,16% em relação ao mesmo período do exercício anterior. O aumento do superávit financeiro, deve-se em sua maior parte, ao aumento das disponibilidades.

	2º tri/24	2º tri/25
ATIVO FINANCEIRO	91.849.669,94	102.853.011,77
PASSIVO FINANCEIRO	39.584.348,77	34.303.824,14
Superávit Financeiro	52.265.321,17	68.549.187,63

9. Analisando a liquidez deste Regional, i.e., a capacidade de pagamento da Autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altos índices de liquidez, que quer dizer que o Coren/RJ não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral):

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	32,02	Maior que 1
Imediata	21,68	Maior que 1
Geral	18,09	Maior que 1

10. Analisando o endividamento total do Coren/RJ, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será seu risco de não cumprir com suas obrigações. O endividamento total deste conselho é equivalente a 5,31% do seu ativo total.

Endividamento Total	
Passivo Exigível	17.333.862,77
Ativo Total	326.203.993,48
Endividamento Total	5,31%

Indicador Desejável < 1

11. O grau de endividamento que é a dependência que o patrimônio líquido tem em relação ao capital de terceiros é de 5,61%, o Coren-RJ não tem muita dependência em relação ao Capital de Terceiros.

Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	17.333.862,77
Patrimônio Líquido	308.870.130,71
Grau de Endividamento	5,61%

Indicador Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

12. Ao final do 2º trimestre de 2024, o saldo apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 95.690.205,30. Após o encerramento do 2º trimestre/2025, o saldo que passa para o trimestre seguinte é de R\$ 101.600.720,05, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 5.910.514,75.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	22.921.132,32	ORÇAMENTÁRIA	16.744.554,21
CORRENTE	22.921.132,32	CORRENTE	16.744.554,21
CAPITAL	-	CAPITAL	-
EXTRAORÇAMENTÁRIA	27.961.946,73	EXTRAORÇAMENTÁRIA	28.228.010,09
Saldo Exerc Anterior	95.690.205,30	Saldo Exerc Seguinte	101.600.720,05
Resultado Financeiro	5.910.514,75		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

13. No exercício de 2025 foi previsto uma redução de 8,95% em relação a receita prevista do orçamento de 2024. Em relação a arrecadação, o montante arrecadado no 2º trimestre/2025 teve um aumento de 23,41% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Previsão Atualizada	2024	2025	Diferença	%
Receita Corrente	83.433.014,64	76.572.256,18	(6.860.758,46)	-8,95%
Arrecadação	2º tri/24	2º tri/25	Diferença	%
Receita Corrente	45.257.200,11	54.856.174,59	9.598.974,48	23,41%

14. No primeiro trimestre de 2025, se considerarmos a apuração pelas despesas empenhadas, conforme preconiza o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP, ocorreu um déficit orçamentário de R\$ 7.856.828,39, visto que 81,90% do orçamento disponível foi empenhado até o 2º trimestre/2025.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO (apuração por despesa empenhada)							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Dotação	Execução	Diferença
CORRENTES	76.572.256,18	54.856.174,59	(21.716.081,59)	CORRENTES	75.952.256,18	62.617.165,80	(13.335.090,38)
CAPITAL	-	-	-	CAPITAL	620.000,00	95.837,18	(524.162,82)
				RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-
Déficit			(7.856.828,39)	Superávit		-	-
TOTAL	76.572.256,18	54.856.174,59	(21.716.081,59)	TOTAL	76.572.256,18	62.713.002,98	(13.859.253,20)

15. Se considerarmos as despesas liquidadas no valor de R\$34.050.864,27 para a apuração do resultado, verifica-se um superávit de R\$ 12.334.782,68, visto que as receita arrecadada excederam as despesas liquidadas no do 2º trimestre/2025;

SEDE: Av. Presidente Vargas, 502 – 3º, 4º, 5º e 6º andares - Centro - RJ – CEP: 20071-000

Telefone: (021) 3232-3232 – Home Page: www.coren-rj.org.br

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO (apuração por despesa liquidada)							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Dotação	Execução	Diferença
CORRENTES	76.572.256,18	54.856.174,59	(21.716.081,59)	CORRENTES	75.952.256,18	33.977.933,05	(41.974.323,13)
CAPITAL	-	-	-	CAPITAL	620.000,00	72.931,22	(547.068,78)
				RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-
Déficit				Superávit		-	20.805.310,32
TOTAL	76.572.256,18	54.856.174,59	(21.716.081,59)	TOTAL	76.572.256,18	34.050.864,27	(42.521.391,91)

16. Da receita corrente prevista para todo o exercício de 2025, foi arrecadado 71,64% ao final do 2º trimestre/2025, e no mesmo período do exercício anterior este montante arrecadado foi de 54,24%. Portanto, a arrecadação deste mesmo período em 2025 foi 21,21% superior ao mesmo período do ano passado.

Receitas Correntes	Previsão Atualizada	Arrecadação até 2º trimestre	%
2025	76.572.256,18	54.856.174,59	71,64%
2024	83.433.014,64	45.257.200,11	54,24%
		%	21,21%

17. Em relação à execução das despesas, foram liquidadas 22,31% das despesas fixadas no exercício de 2025, o que corresponde a 6,70% a mais do que o liquidado no mesmo período do exercício anterior. Contudo, ressalta-se que a despesa prevista para o exercício de 2024 é 8,95% inferior a prevista no exercício anterior;

Despesas Correntes	Previsão Atualizada	Execução até 2º trimestre	%
2025	76.572.256,18	34.050.864,27	44,47%
2024	83.433.014,64	31.911.897,91	38,25%
		%	6,70%

18. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;
V – subvenções oficiais;
VI – rendas eventuais.

APURAÇÃO DO VALOR TRANSFERIDO AO COFEN (LEI 5.905/73, ART. 10)	
NATUREZA DA RECEITA	VALOR
Receita de Contribuições	19.244.260,73
Receita de Serviços	414.012,99
Outras Receitas Correntes*	1.044,81
Base de Cálculo (art. 10) - A	19.659.318,53
Transferência calculada - (Ax25%)	4.914.829,63
Transferência fixada COREN	4.914.829,63
DIFERENÇA	0,00

* 6.2.1.2.1.09.01.03-Multa Ética + 6.2.1.2.1.09.01.99-Outras Multas

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

19. Para o exercício de 2025, foi orçado o valor de R\$ 24.989.270,00 para Despesas com Pessoal e Encargos (Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil, Obrigações Patronais e Despesas Variáveis), o que corresponde a 41,85% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2025		
Receita Corrente Líquida	59.708.220,00	100,00%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	29.854.110,00	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	24.989.270,00	41,85%

20. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF e no item “4.1.2.1” do Parecer nº 082/2017 – Divisão de Controle Interno COFEN – Processo nº 798/2018, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 32,98% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as das onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (julho/24 a junho/25) conf LRF		
Receita Corrente Líquida	52.444.308,87	100,00%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	26.222.154,44	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	22.681.237,79	43,25%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

21. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 47.706.513,94, sendo composta por 84,87% de Receitas com Contribuições.

22. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo. Destaca-se que o valor repassado ao Cofen através de Transferência Intragovernamental (Cota Parte), corresponde a 33,80% do total da Variação Patrimonial Diminutiva, e a despesa com pessoal e encargos 35,21%.

Variação Patrimonial Aumentativa	47.706.513,94	100,00%
Contribuições	40.490.324,05	84,47%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.057.808,89	2,22%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	5.717.458,57	11,98%
Valorização e ganhos com ativos e desincorporação de ativos	227.814,29	0,48%
Outras Variações	213.116,92	0,45%
<hr/>		
Variação Patrimonial Diminutiva	36.227.351,43	100,00%
Pessoal e Encargos	12.757.365,24	67,41%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	9.452.332,59	49,95%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	34.649,87	0,18%
Transferências e Delegações Concedidas	12.245.293,30	64,71%
Desvalorização e Perda de Ativos	148.509,07	0,78%
Tributárias	5.952,85	0,03%
Outras Variações	1.583.248,51	8,37%
<hr/>		
Resultado Patrimonial	11.479.162,51	

23. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 11.479.162,51.

CONCLUSÃO

24. Diante do exposto, constatamos que:

- a) O Ativo Circulante teve uma redução de 3,11% em comparação ao segundo trimestre de 2024, a conta Caixas e Equivalentes de Caixa teve um aumento de 20,18% em função do aumento da arrecadação no período mencionado acima em comparação 2º segundo trimestre outro fator importante para a redução do ativo circulante é a conta de Demais Créditos e Valores a Curto Prazo das contas de Créditos a Curto Prazo teve uma redução de 31,50%;

- b) O Passivo Circulante teve um aumento de 16,67%, devido em sua maior parte ao subgrupo Obrigações de Repartições a Outros Entes, justificado pelo aumento da liquidação da Cota Parte ao Cofen, referente as receitas de cartão de crédito de cartão que ainda não tem compartilhamento automático, todos os valores correspondentes a Cota Parte serão pagos futuramente;
- c) Conforme exposto nos itens 09 a 11, e demonstrado no Balanço Patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são de pequena importância, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- d) Da receita corrente prevista para o exercício de 2025, no valor de R\$ 76.572.256,18, foi arrecadado R\$54.856.174,59 ou seja 71,64% até o 2º trimestre/2025, que indica um aumento de 21,21% se comparado ao previsto e arrecadado no mesmo período de 2024;
- e) Destacamos que o resultado deficitário de R\$7.856.828,39 no Balanço Orçamentário ocorre ao considerar a apuração pelas despesas empenhadas, conforme orientação do MCASP, considerando que a maior parte das despesas foram empenhas no 1º trimestre/2025, ou seja R\$58.248.224,05 e até o final do 2º trimestre foi empenhado o valor total de R\$62.713.002,98 que corresponde a 81,90% do orçamento de 2025. Contudo, ao considerarmos a apuração pelas despesas liquidadas, o resultado apurado é um superávit de R\$ 20.805.310,32, tendo em vista que as receitas arrecadadas foi superior as despesas executadas no período, mesmo motivo do resultado financeiro positivo no valor R\$5.910.514,75 apurado no Balanço Financeiro;
- f) Ainda sobre o Balanço Financeiro, verificamos que as receitas e despesas extraorçamentárias superam as receitas e despesas orçamentárias, indicando que há despesas orçamentárias estão sendo contabilizadas como extraorçamentária. Conforme análise boa parte dessas receitas é composta pela conta contábil de *anuidades transitórias* que representa 74,76% dos recebimentos extraorçamentário, ressaltamos que essa conta é zerada mediante a apropriação patrimonial da receita no fechamento contábil;
- g) O Coren/RJ está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 43,25% da receita corrente líquida;
- h) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido aumentou 10,68% em relação ao segundo trimestre de 2024. Esta variação se justifica, principalmente, pelo aumento de 20,18% nas disponibilidades;

- i) Conforme análise no Sistema de Patrimônio, a Depreciação e a Amortização ocorreu de forma acumulada no 1º trimestre/2025, devido a regularização os registros no sistema ocorrerão de forma mensal. As Depreciações e a Amortização acumuladas do 2º trimestre de 2025 foram respectivamente nos valores de R\$205.370,61e 17.915,25.

À consideração superior.

Em 25 de agosto de 2025.

Leonardo Alves Costa
Departamento Financeiro
Matr. nº 00637

Tendo em vista os pontos destacados na conclusão deste relatório, opino pela regularidade dos Demonstrativos Contábeis do 2º trimestre de 2025.

Em 25 de agosto de 2025.

Normeli Fernandes
Chefe do Departamento Financeiro
Matrícula 0542